

MEDIDAS AGRO-AMBIENTAIS BASEADAS EM RESULTADOS: CONCILIAR A PRODUÇÃO COM A CONSERVAÇÃO EM SISTEMAS DE PASTOREIO EM ÁREAS DE ELEVADO VALOR NATURAL

M.I. Ferraz-de-Oliveira^{1,2,*}; M. H. Guimarães¹; E. Sales-Baptista^{1,2}; T. Pinto-Correia¹

¹ICAAM – Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Instituto de Formação e Investigação Avançada, Universidade de Évora. Pólo da Mitra, Ap. 94, 7006-554 Évora.

²Departamento de Zootecnia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Ap. 94, 7006-554 Évora

*mifo@uevora.pt

INTRODUÇÃO

Conciliar uma produção animal eficiente com a conservação do ambiente constitui hoje um desafio societal importante em face da perda crescente e generalizada de biodiversidade. Os sistemas de produção extensivos baseados no pastoreio, frequentemente associados a áreas agrícolas de elevado valor natural são, particularmente na Europa, um elemento fundamental para a manutenção e a gestão da biodiversidade.

As medidas agroambientais (MAA) são uma das principais soluções práticas do século XXI para mitigar e reverter a crescente perda de biodiversidade e de diversidade estrutural dos sistemas agrícolas europeus. A aplicação das MAA hoje vigentes em Portugal (PDR2020), é feita através da celebração de um contrato, entre a autoridade de gestão e o produtor. Este contrato define um conjunto específico de compromissos agroambientais, em que o agricultor voluntariamente se compromete a respeitar/implementar práticas específicas de gestão agrícola (ex: restrição do pastoreio em determinadas épocas, limites no encabeçamento, modo de controlo dos matos, etc), mediante o pagamento anual de uma soma pré-estabelecida. Os pagamentos agroambientais são calculados com base nos custos associados às práticas de gestão a respeitar/implementar e nas perdas de rendimento decorrentes dos compromissos agro-ambientais específicos. Estas medidas são desenhadas tipicamente com utilização de estratégias “top-down”, baseadas em ações de gestão pré-definidas e prescritas aos produtores. As MAA baseadas na gestão têm-se revelado pouco eficientes na melhoria da sustentabilidade ambiental destes sistemas (Kleijn and Sutherland, 2003), o que levou à procura de soluções e estratégias alternativas que se pretendem mais eficientes em termos

de ganhos de biodiversidade e de melhoria da sustentabilidade ambiental. Neste contexto surgem os esquemas agroambientais baseados em resultados (EAABR).

Os EAABR previstos na próxima PAC (Política Agrícola Comum), abrem novas possibilidades para a tão necessária gestão adaptativa ao nível das explorações agrícolas, representando uma mudança de paradigma em relação aos esquemas agroambientais conhecidos até agora no contexto do Sul da Europa. Nesta nova modalidade os pagamentos estão relacionados com a obtenção de um resultado ambiental definido, e o valor do pagamento é condicionado ao resultado obtido. O produtor tem a liberdade de optar pela gestão que considera mais adequada para alcançar o resultado definido. Existe ainda a possibilidade de coexistência dos dois regimes na forma de uma modalidade mista, em que é estabelecido um pagamento de base com requisitos de gestão e um pagamento suplementar baseado em resultados. Esta modalidade garante um pagamento que ajuda o produtor a implementar práticas de gestão que contribuam para o objetivo de conservação definido e um outro pagamento que premeia o resultado atingido.

Na Europa, existem vários exemplos de EAABR, nomeadamente o "Burren farming for conservation programme", na Irlanda e a "Red de Áreas Pasto-Cortafuegos de Andalucía" em Espanha entre outros (Allen et al. 2014). A maioria dos exemplos de EAABR estão implementados na Europa do Norte e Ocidental (Herzon et al., 2018).

A implementação de EAABR implica a definição clara de objetivos de conservação do ecossistema, de biodiversidade ou em geral de maior sustentabilidade, que sejam sensíveis às práticas agrícolas utilizadas. Devem também poder ser avaliados, com indicadores claros e de fácil medição. Todo este processo de construção e implementação de EAABR exige uma colaboração estreita entre os utilizadores (produtores), a autoridade de gestão e técnicos com competências agrícolas, ambientais, sociológicas e de comunicação.

Neste trabalho, apresentamos um processo inovador de co-construção de uma proposta para um esquema baseado em resultados para o Montado. Apresentamos também a estrutura e os detalhes da proposta em construção que visa a aplicação como caso piloto à escala local, num sítio Natura 2000 no Alentejo. A abordagem utilizada é inspirada no programa "Burren farming for conservation", na Irlanda, aplicado com sucesso à mais de 20 anos.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada para a construção do esquema agroambiental baseado em resultados foi inspirada no programa “Burren farming for conservation”, na Irlanda e no Guia de Pagamentos Baseados nos Resultados para a Biodiversidade do IEEP (Keenleyside et al,2014).

A metodologia consiste em 5 passos diferentes:

1. Eleição do resultado ambiental pretendido
2. Escolha de indicadores. Construção do sistema de pontuação
3. Definição de níveis de pagamento.
4. Cumprimento de requisitos para a implementação
5. Monitorização e avaliação

O trabalho foi desenvolvido recorrendo a técnicas participativas e utilizando uma abordagem multiactor, que envolveu nas suas diferentes etapas produtores, administração pública e investigadores. Para a concretização das duas primeiras etapas (fase que foi atingida até ao presente momento) foram realizadas 16 reuniões de trabalho com diferentes membros do grupo e, quando considerado necessário, com especialistas nas diferentes áreas de trabalho implicadas no programa.

Foram condições de elegibilidade dos resultados ambientais identificados a sua dependência direta das práticas de manejo agrícola, a sua condição de prioridade de conservação a nível regional ou mesmo nacional e a existência de conhecimento científico prévio que suporte a eleição de indicadores para a sua aferição. Para facilidade de organização do trabalho, foram definidos grupos dedicados às diferentes componentes do Montado (solo, pastagens, árvores, biodiversidade e água) e em cada grupo foram identificados:

- os resultados ambientais pretendidos
- as práticas agrícolas que condicionam os resultados ambientais pretendidos
- possíveis indicadores a utilizar para aferição dos resultados ambientais.

Os indicadores a utilizar para avaliar os níveis de resultados ambientais atingidos devem ser facilmente quantificáveis e percebidos pelos produtores, devem refletir claramente a

condição do resultado ambiental definido e devem ser testados no campo para validar a sua aplicabilidade.

O processo de co-construção para o esquema baseado em resultados para o Montado (ainda em curso) foi desenvolvido no âmbito do projecto H2020, HNV-Link (Agricultura de Elevado Valor: Aprendizagem, Inovação e Conhecimento).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados ambientais identificados para o esquema agroambiental baseado em resultados em construção para o Montado foram: (i) a melhoria ou manutenção de um solo saudável e funcional; (ii) a conservação das pastagens mediterrânicas biodiversas; (iii) a promoção da regeneração natural e (iv) a boa conservação de elementos singulares promotores da biodiversidade (charcos temporários mediterrânicos; charcas de apoio agrícola; linhas de água com galeria ripícola; bosquetes de Quercíneas e/ou Pinus; manchas de matos; arrifes). O cumprimento em maior ou menor escala, dos resultados ambientais identificados está dependente das práticas agrícolas adoptadas pelo produtor. Por exemplo, a promoção da conservação das pastagens mediterrânicas biodiversas é condicionada pela gestão do pastoreio praticada. Sobre-pastoreio causa um aumento da compactação do solo e uma redução do seu grau de cobertura com conseqüente aumento da erosão. O surgimento de espécies vegetais indicadoras negativas, como por exemplo o cardo, *Cynara cardunculus* e a urtiga (*Urtica* spp.) pode também ocorrer com uma conseqüente redução na diversidade florística da pastagem. Por outro lado o sub-pastoreio resulta numa acumulação de pasto seco no final do Verão, que vai comprometer a regeneração da pastagem biodiversa e a longo prazo resultar no crescimento da componente arbustiva do ecossistema. Os indicadores identificados para avaliar o estado de conservação das pastagens mediterrânicas biodiversas foram (i) o nível de diversidade específica da pastagem, (ii) a extensão de presença de espécies indicadoras de sobrepastoreio e (iii) o grau de cobertura do solo.

Os próximos passos deste processo de co-construção serão dedicados à harmonização dos objectivos pretendidos para os diferentes resultados ambientais, ao refinamento e quantificação dos indicadores identificados para construção de um sistema de pontuação e posterior cálculo e estabelecimento de níveis de pagamento. Este trabalho continuará a ser desenvolvido numa abordagem multiactor em que existe uma estreita colaboração

entre os produtores, investigadores e administração pública com o objectivo de atingir uma fase de implementação no terreno sob a forma de um programa integrado para uma área delimitada, que permita testar e melhorar este modelo.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kleijn, D and Sutherland, WJ, 2003 How effective are European agri-environment schemes in conserving and promoting biodiversity? *J Appl Ecol*, **40**(6): 947–969.

Keenleyside, C, Radley, G, Tucker, G, Underwood, E, Hart, K, Allen, B, Menadue, H, 2014 Síntese do Guia de Pagamentos Baseados nos Resultados para a Biodiversidade: Conceber e implementar regimes agroambientais baseados nos resultados 2014-2020. Elaborado para a Comissão Europeia, DG Ambiente, Contrato n.º ENV.B.2/ETU/2013/0046, Instituto para a Política Ambiental Europeia, Londres.

Allen, B, Hart, K, Radley, G, Tucker, G, Keenleyside, C, Oppermann, R, Underwood, E, Menadue, H, Poux, X, Beaufoy, G, Herzon, I, Povellato, A, Vanni, F, Pražan, J, Hudson, T, Yellachich, N, 2014 Biodiversity protection through results based remuneration of ecological achievement. Report Prepared for the European Commission, DG Environment, Contract No ENV.B.2/ETU/2013/0046, Institute for European Environmental Policy, London.

Herzon, I, Birge, T, Allen, B, Povellato, A, Vanni, F, Hart, K, Radley, G, Tucker, G, Keenleyside, C, Oppermann, R, Underwood, E, Poux, X, Beaufoy, G, Pražan, J, 2018 Time to look for evidence: Results-based approach to biodiversity conservation on farmland in Europe, *Land Use Pol* 71: 347-354,

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi cofinanciado por Fundos Nacionais através da Fundação para a Ciência e

Tecnologia da FCT no âmbito do Projeto UID / AGR / 00115/2019 e pela Comissão Europeia através do projecto HNV-Link, GA: 696391. O trabalho também foi financiado pelo PDR 2020 através do projecto InovMontado.

ABSTRACT

To combine efficient livestock farming with environmental conservation is nowadays an important societal challenge in face of the increased generalised loss of biodiversity. The extensive grazing systems frequently associate with High Nature Value farming areas are central to biodiversity management, particularly in Europe.

In order to reverse this trend in biodiversity loss new solutions are needed. The result-based agri-environmental payments foreseen in the coming CAP (Common Agricultural Policy) opens new possibilities for the much required adaptive management at the farm level. Still it represents a change in paradigm in relation to the agri-environmental schemes known so far in the Southern European context. We present an innovative process of co-construction of a proposal for a result-based scheme for the Montado, involving farmers, public officers and researchers in the different steps of development of the scheme. We also present the structure and details of the proposal under construction. The proposal aims for application as a pilot case, at a local scale, in a Natura 2000 site and its surroundings, in Alentejo. The approach followed is inspired by the “Burren farming for conservation program” applied with success for more than 20 years, in The Burren, Ireland. The on-going co-construction process for the result-based scheme for the Montado has been developed under HNV-Link, an H2020 on “High Nature Value Farming: Learning, Innovation and Knowledge”.

KEYWORDS

agri-environment schemes, extensive grazing systems, outcome-based instruments